



**XXXIII CONGRESSO BRASILEIRO**

**DA CIÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS**

**XXV CONGRESO LATINOAMERICANO DE MALEZAS**

Do laboratório ao campo: transformação das descobertas científicas em inovação

# ANAIIS

**12 a 15 de AGOSTO de 2024**

**Expo D. Pedro – Campinas/SP**

Promoção



# ISBN E DADOS DE PUBLICAÇÃO

**ANAIS DO XXXIII CONGRESSO BRASILEIRO DA CIÊNCIA DAS PLANTAS  
DANINHAS E XXV CONGRESSO LATINOAMERICANO DE MALEZAS**

12 a 15 de Agosto de 2024 | Campinas - SP

## **EDIÇÃO TÉCNICA**

Caio Antonio Carbonari & Leandro Tropaldi

*Todos os resumos neste livro foram reproduzidos de cópias fornecidas pelos autores e o conteúdo dos textos é de exclusiva responsabilidade dos mesmos. A organização do referente evento não se responsabiliza por consequências decorrentes do uso de quaisquer dados, afirmações e/ou opiniões inexatas ou que conduzam a erros publicados neste livro de trabalhos. É de inteira responsabilidade dos autores o registro dos trabalhos nos conselhos de ética, de pesquisa ou SisGen.*

### **Copyright © 2024 – Todos os direitos reservados**

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida, arquivada ou transmitida, em qualquer forma ou por qualquer meio, sem permissão escrita da comissão organizadora do evento e da Sociedade Brasileira da Ciência das Plantas Daninhas.



## Seletividade inicial de herbicidas aplicados em pré-emergência na cultura da mamona

Weslana Cruz da Silva <sup>1</sup>; Sidnei Douglas Cavalieri <sup>2</sup>; Fernanda Satie Ikeda <sup>3</sup>; Júnior Cesar Fraga da Silva <sup>4</sup>; Ricardo Guterres Bucher <sup>5</sup>; Iago Shohei Toyomoto Fujimori <sup>6</sup>; Eulália Rorato Basilio <sup>7</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de agronomia (Bolsista PIBIC/CNPq). Estrada Claudete, nº 442A - Jardim Curitiba, CEP: 78.555-810, Sinop-MT. Faculdade de Tecnologia; <sup>2</sup>Pesquisador. Rua Oswaldo Cruz, nº 1143 - Bairro Centenário, CEP: 58.428-095, Campina Grande-PB. Embrapa Algodão; <sup>3</sup>Pesquisadora. Rodovia dos Pioneiros MT-222, Km 2,5 - Zona Rural, Caixa Postal: 343, CEP: 78.550-970, Sinop-MT. Embrapa Agrossilvipastoril; <sup>4</sup>Acadêmico de agronomia. Avenida Magda Cassia Pissinati, nº 69 - Residencial Florença, CEP: 78.555-388, Sinop-MT. Unifasipe Centro Universitário; <sup>5</sup>Acadêmico de agronomia (Bolsista PIBIC/CNPq). Avenida Alexandre Ferronato, nº 1200 - Bairro Residencial Cidade Jardim, CEP: 78060-900, Sinop-MT. Universidade Federal de Mato Grosso; <sup>6</sup>Acadêmico de agronomia (Bolsista PIBIC/CNPq). Avenida Alexandre Ferronato, nº 1200 - Bairro Residencial Cidade Jardim, CEP: 78060-900, Sinop-MT. Universidade Federal de Mato Grosso; <sup>7</sup>Acadêmica de agronomia. Avenida Alexandre Ferronato, nº 1200 - Bairro Residencial Cidade Jardim, CEP: 78060-900, Sinop-MT. Universidade Federal de Mato Grosso

A mamoneira é considerada uma cultura de uso não alimentar com apenas dois herbicidas (clethodim e saflufenacil) registrados no MAPA para controle de plantas daninhas em pós-emergência e jato-dirigido, respectivamente. Objetivou-se avaliar a seletividade inicial de herbicidas aplicados em pré-emergência na cultura da mamona híbrido Tamar. O ensaio foi conduzido em casa de vegetação da EMBRAPA em Sinop-MT. As parcelas foram vasos de 5 L com solo argiloso e M.O. = 41,8 g/kg semeadas com 16 sementes de mamoneira cada a 4 cm de profundidade. O delineamento foi em blocos ao acaso com 31 tratamentos e uma testemunha sem aplicação com cinco repetições. Os herbicidas foram aplicados com um pulverizador costal pressurizado a CO<sub>2</sub> e 200 L ha<sup>-1</sup> de calda. Avaliou-se o número de plantas de mamoneira por parcela e a fitointoxicação (0-100%) aos 7, 14, 21 e 28 dias após a aplicação (DAA), e a massa seca de parte aérea das plantas (MS) aos 28 DAA. Os dados foram submetidos à ANOVA e ao teste de Scott-Knott ( $p \leq 0,05$ ). Todos os tratamentos herbicidas não reduziram significativamente o número de plantas de mamoneira em relação à testemunha, exceto aqueles com pyroxasulfone (100 g ha<sup>-1</sup>), [flumioxazin + imazethapyr] (50 + 100 g ha<sup>-1</sup>), [flumioxazin + s-metolachlor] (63 + 1260 g ha<sup>-1</sup>) e [pyroxasulfone + flumioxazin] (75 + 50 g ha<sup>-1</sup>). Em relação à fitointoxicação, desde 7 DAA os tratamentos com imazethapyr (100 e 150 g ha<sup>-1</sup>) e as misturas formuladas já citadas causaram efeitos significativos com notas acima de 45%. Contudo, na avaliação de MS apenas os tratamentos com clomazone (600 g ha<sup>-1</sup>), flumioxazin (50 e 63 g ha<sup>-1</sup>), fomesafen (228 g ha<sup>-1</sup>), s-metolachlor (1036 e 1260 g ha<sup>-1</sup>), trifluralin (1200 e 2400 g ha<sup>-1</sup>) e [ametryn + clomazone] (100 + 1000 g ha<sup>-1</sup>) não diferiram estatisticamente da testemunha. Conclui-se que os tratamentos que não apresentaram redução de MS são seletivos à mamoneira híbrido Tamar, pois também não causaram redução do número de plantas por parcela e injúrias à cultura.

**PALAVRAS-CHAVE:** fitointoxicação; modalidade de aplicação; *Ricinus communis* L.;

**Destaques:** Os herbicidas clomazone, flumioxazin, fomesafen, s-metolachlor, trifluralin e [ametryn+clomazone] são seletivos à mamoneira híbrido Tamar em PRÉ.

### AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a empresa Kaiima pelo fornecimento de sementes para realização do estudo e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela bolsa de iniciação científica (PIBIC) concedida a primeira autora / EMBRAPA